

Reabilitar em vez de construir novo

As nossas cidades estão desertas e degradadas no centro. Os Centros históricos estão abandonados e o nosso Património construído a degradar-se. A periferia das cidades é que tem vida. É que tem construções novas. Com menos de quarenta anos.

As nossas cidades são como maçãs vistosas mas podres por dentro. Há excesso de construção nova na periferia das cidades e o centro a degradar-se. É urgente dar vida aos Centros Históricos. É urgente reabilitar as construções antigas dos centros históricos. É urgente parar com as construções novas e de má qualidade, na periferia. É urgente que a maçã seja sã por dentro. Mesmo que não seja muito vistosa por fora. É urgente reabilitar o nosso Património Histórico construído. E esse está

mais nos centros das cidades.

Para isso tem de haver apetência por parte dos investidores. É preciso que seja rentável o investimento. Isso exige alguma intervenção do poder político.

Para isso há que realojar quem ainda sobreviva nos edifícios degradados, que se pretendem reabilitar. Mas começa a ser mais fácil esse realojamento porque... já lá não vive quase ninguém!

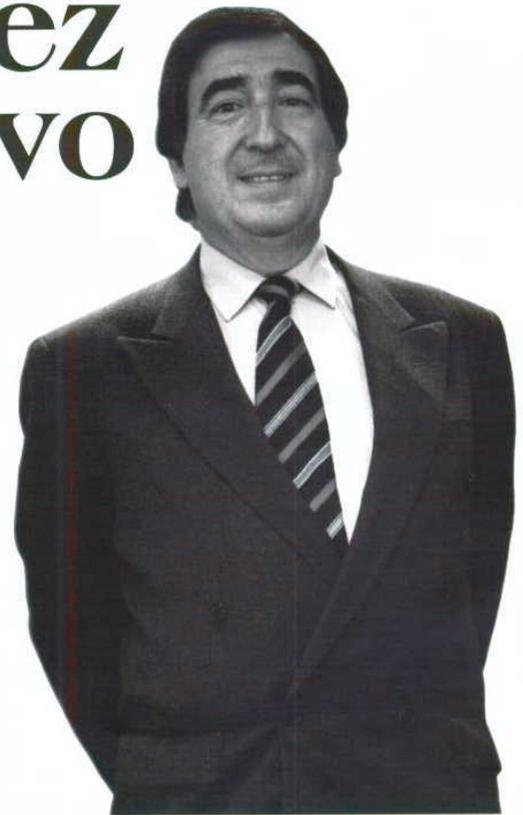
Para isso tem de ser pensado o problema do acesso automóvel. Talvez permitindo-o apenas aos moradores. Com portagens pesadas para os outros. Permitindo apenas o estacionamento em locais próprios. Desanuviando os centros históricos da presença do automóvel. Isso exige a intervenção da autarquia local.

Para isso tem de haver gosto por parte da população em viver em verdadeiras relíquias e jóias que

são alguns edifícios antigos depois de restaurados, conferindo-lhes segurança, funcionalidade, beleza, comodidade e conforto. Isso consegue-se educando os gostos. É uma questão de cultura. Quem tem dinheiro e é culto já está a pensar voltar ao centro da cidade. Os media podem também ajudar nisso.

Para isso é preciso que haja técnicos de qualidade em empresas de qualidade vocacionados para este tipo de intervenção. Já começa a haver. Já começa a haver cursos de mestrado e de pós-graduação nesta matéria. Já temos empresas dessas com grande qualidade.

Então parece que não falta nada a não ser alguma intervenção do poder político. Atenção Ministro da tutela. Atenção autarquias locais. Não, percam tempo e mãos à obra! ■



■ Celestino Flório Quaresma
Presidente do Conselho Directivo da Ordem
dos Engenheiros na Região Centro